



DIAGNÓSTICO E DESAFIOS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ANDRÉ HENRIQUE SOUZA AZEVEDO; SANDRA REGINA MOTA ORTIZ

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento diagnosticado com base em critérios clínicos do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), que incluem déficits na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. Estudos epidemiológicos das últimas cinco décadas indicam um aumento global na prevalência de TEA. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura atualizada sobre o tema, consolidando as evidências recentes e relevantes para compreender os fatores associados ao aumento da prevalência de TEA ao longo das últimas décadas. **Metodologia:** A pesquisa adotou uma revisão integrativa da literatura como abordagem principal, em que foi realizada a busca por literaturas dos últimos 5 anos, visando fundamentar teoricamente a discussão sobre o diagnóstico de TEA. Foram pesquisados artigos científicos, livros e publicações, utilizando as palavras-chave “Transtorno do Espectro Autista” e “Diagnóstico de TEA” e “Diagnóstico precoce de TEA”. **Resultados:** O método resultou na identificação de 105 publicações, reduzidas para 20 após análise de títulos e resumos. Essas foram avaliadas criticamente para compreender critérios diagnósticos, prevalência global e desafios do diagnóstico do TEA. Durante a pesquisa foi identificado que o crescimento pode ser atribuído a fatores como maior conscientização, ampliação dos critérios diagnósticos, avanços nas ferramentas de diagnóstico e melhoria na coleta de dados. Foi visto que a prevalência global varia: o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) estimou em 2020 que 1 em cada 36 crianças nos Estados Unidos está no espectro, enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) apontou em 2023 que 1 em cada 100 crianças no mundo é diagnosticada. Em países de baixa e média renda, como o Brasil, os dados ainda são limitados. O diagnóstico depende da identificação de características clínicas, cuja falta de reconhecimento contribui para atrasos no diagnóstico. **Conclusão:** A pesquisa permitiu consolidar informações essenciais sobre o TEA, destacando os critérios diagnósticos do DSM-5, a variação na prevalência global e os desafios específicos relacionados ao diagnóstico. A análise das literaturas selecionadas reforça a importância de promover o conhecimento sobre o TEA, contribuindo para a identificação precoce e a redução de atrasos no diagnóstico.

Palavras-chave: **AUTISMO; DIAGNÓSTICO PRECOCE; PRÁTICA DIAGNÓSTICA**